

COMUNICAÇÃO ORAL - EDUCAÇÃO FÍSICA, TRABALHO DOCENTE E A
FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE PROFESSORES E PROFESSORAS

**EDUCAR É UM ATO POLÍTICO: A FORMAÇÃO STRICTO SENSU NA
RESSIGNIFICAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR**

Carolina Barboza Farah (carolinafarah2@gmail.com)

Daniel Teixeira Maldonado (danielmaldonado@yahoo.com.br)

O presente estudo tem como tema central a formação continuada de professores(as) de Educação Física no âmbito da pós-graduação Stricto Sensu, destacando sua relevância para a construção de uma visão politizada da prática pedagógica no cotidiano escolar. Parte-se do entendimento de que a Educação Física Escolar não se restringe à dimensão técnica ou biológica, constituindo-se como um campo atravessado por questões sociais, políticas, culturais e históricas. Nesse sentido, a investigação busca compreender como a formação continuada, especialmente em cursos de Mestrado e Doutorado, contribui para a ressignificação da prática político-pedagógica frente às perspectivas tradicionais e às influências das políticas neoliberais na educação. A pesquisa foi realizada com professores(as) de Educação Física da rede municipal de Santo André que vivenciaram processos formativos em nível Stricto Sensu. Esses sujeitos participaram de cursos de pós-graduação e de grupos de estudos, estabelecendo diálogos com referenciais das teorias críticas da

educação. Suas narrativas evidenciam a ampliação da consciência crítica, permitindo compreender a docência como prática ética, política e socialmente comprometida. Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa qualitativa, baseada em entrevistas com os(as) participantes. A análise dos dados foi orientada por referenciais teóricos da formação docente crítica, especialmente Paulo Freire, Henry Giroux e Francisco Imbernón, possibilitando identificar processos de reflexão, transformação e resistência na prática docente. O material empírico foi submetido à análise temática. Os resultados indicam que a formação continuada desempenha papel fundamental no desenvolvimento de uma postura crítica e reflexiva. O ingresso na pós-graduação amplia a visão de mundo dos(as) docentes e promove a problematização de suas práticas. Esse processo favorece a construção de uma práxis baseada no diálogo e na ação transformadora. Destaca-se também a importância dos grupos de estudos como espaços de reflexão coletiva, contribuindo para o fortalecimento de práticas pedagógicas comprometidas com a inclusão, a diversidade e a justiça social. Conclui-se que a formação continuada *Stricto Sensu* é essencial para consolidar uma Educação Física Escolar crítica e contra hegemônica. Ao formar professores(as) como intelectuais transformadores, contribui para práticas comprometidas com a emancipação dos sujeitos e reafirma a escola pública como espaço de resistência e transformação social.

Palavras-chave: formação continuada; educação física escolar; teorias críticas.